



C A P E S
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**PRO-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA – PROEAD.
PEDAGOGIA PARFOR/CAPES/UEPB**

LINHA DE PESQUISA: Educação Infantil

SANDRA VERÔNICA DE LIMA SIDRÔNIO

**O USO DOS CONTOS INFANTIS NA ESCOLA: A EXPERIÊNCIA
VIVENCIADA NA CRECHE PRÉ-ESCOLA FORMOZINA MARIA DA
CONCEIÇÃO**

GUARABIRA PB
2014

SANDRA VERÔNICA DE LIMA SIDRÔNIO

**O USO DOS CONTOS INFANTIS NA ESCOLA: A EXPERIÊNCIA
VIVENCIADA NA CRECHE PRÉ-ESCOLA FORMOZINA MARIA DA
CONCEIÇÃO**

Trabalho Monográfico, apresentado ao Curso de Pedagogia-PARFOR pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Como Requisito para Obtenção do Grau de Licenciado em Pedagogia. Sob a Orientação do Professor Dr. Belarmino Mariano Neto.

GUARABIRA PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S568u Sidronio, Sandra Veronica de Lima
O uso dos contos infantis na escola [manuscrito] : a
experiência vivenciada na creche pré-escola Formozina Maria da
Conceição / Sandra Veronica de Lima Sidronio. - 2014.
32 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Belarmino Mariano Neto, Secretaria de
Educação à Distância".

1. Educação Infantil. 2. Literatura. 3. Aprendizagem I.
Título.

21. ed. CDD 372.24

SANDRA VERÔNICA DE LIMA SIDRÔNIO

**O USO DOS CONTOS INFANTIS NA ESCOLA: A
EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA CRECHE PRÉ-ESCOLA
FORMOZINA MARIA DA CONCEIÇÃO**

Aprovada em 02 de Agosto 2014

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto

ORIENTADOR
(UEPB)



Prof. Ms. Luana Anastácio de Lima

EXAMINADORA
(UEPB)



Prof. Dr. Tales Araújo da Silva Alves

EXAMINADORA

(UEPB)

GUARABIRA PB

2014

AGRADECIMENTOS

À Deus cuja presença viva nos momentos de alegria e tristeza em minha vida sem ele seria impossível chegar até aqui, conquistando mais uma vitória;

Aos meus pais Maria do Rosário e Severino Sidrônio que contribuíram de forma incondicional para minha formação compartilhando a cada momento dos meus sonhos e realidades;

Ao meu esposo Vlademir Onório que de forma generosa me incentiva em todo momento estando sempre ao meu lado, contribuindo para que eu pudesse realizar esse sonho tão importante na minha vida profissional;

Aos meus filhos José Onório neto (in memória) o qual sofri muito com essa perda, mas anos depois deus me daria outro filho Maria Eduarda que veio para alegrar nossas vidas, filha está que nas horas de ausência aonde eu me encontrava no curso deixando a nossa convivência naquele momento sentindo a sua falta e que no final do dia, chegando em casa poderíamos nos abraçar e compartilhar o nosso dia que pela distância se tornava tão longo;

Aos meus irmãos que direto ou indiretamente, contribuiu a cada momento do curso dando-me forças para continuar e realizar mais um sonho em minha vida; A minha tia Maria José que a cada momento do curso participava nos momentos difíceis me dando forças por mais uma conquista em minha vida;

Aos meus colegas de turma que durante o decorrer do curso contribuiu nos momentos difíceis em algumas dificuldades em que encontrava em algumas disciplinas em especial Dayane, Cristiane Edy France Robson e Valkiria, esses que nas horas que mais precisei me deram forças passando confiança que eu seria capaz, de alcançar meus objetivos a minha amiga Valkiria que me riu nos momentos em que me encontrava triste, pessoa esta amiga companheira em todos os momentos durante o curso, só tenho que agradecer a deus por todos presentes em minha vida todos ficaram guardados no meu coração;

Aos mestres com suas experiências e sabedoria que colaboraram no meu aprendizado me tornando uma pedagoga com competência e dedicação contribuindo para a minha formação profissional; Em especial ao professor Belarmino Mariano Neto, que com sua competência e dedicação com que me orientou.

Dedico a realização deste trabalho primeiramente a deus por está presente em todos os momentos da minha vida, dando-me forças para que eu nunca desista dos meus sonhos durante toda minha vida pessoal e acadêmica. Aos meus pais Maria do Rosário e Severino Sidrônio que são responsáveis pela educação que tenho hoje, que me ensinaram a lutar a cada dia pelos meus objetivos e todos que me ajudaram a chegar até aqui. Em especial a minha filha Maria Eduarda que me deu forças para que eu realizar-se mais um sonho em minha vida. Enfim, a todos que direto ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho para o meu crescimento profissional.

Literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível, realização.

Coelho (2000, p. 25).

RESUMO

Este trabalho acadêmico teve como meta principal a abordagem da literatura infanto-juvenil desenvolvimento da aprendizagem infantil, onde podemos verificar a importância que os contos e as fábulas representam para o universo infantil. Esta pesquisa está embasada nas teorias do conhecimento e da educação, apresentadas e fundamentadas pelos teóricos como (COELHO, 1997; CAJAL, 2001; ABRAMOVICH, 1993; SIMÕES, 2000 e SILVA 2005). Volta-se para despertar e mobilizar os professores para esta questão que é tão relevante para o processo educacional. Este trabalho de pesquisa acadêmica enfocou e direcionaram olhares pedagógicos exclusivamente para o público infantil da Creche Pré-escola Formozina Maria da Conceição, localizada no Distrito de Rua Nova no Município de Belém PB. Esperamos que esta pesquisa possa contribuir na formação e no desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil. Este trabalho foi feito a partir de uma metodologia qualitativa, que aproximou mais o pesquisador da realidade escolar, acerca da temática aqui abordada. Também apresentou características bibliográficas, sem a mesma não teria sido concretizada. A pesquisa de campo foi fundamental, a mesma deu oportunidade ao pesquisador, pois o contato direto com as pessoas, dialogando e verificando a dimensão da temática como valiosa para novas aprendizagens. Diante de tais importâncias constatou-se a importância do trabalho com os contos e as fábulas no ambiente escolar.

Palavras-Chave: Educação Infantil; Literatura; Aprendizagem.

ABSTRACT

This academic work had as main goal to approach the pediatric development of early learning literature, where we can see the importance that fairy tales and fables to represent the child's universe. This research is grounded in theories of knowledge and education, and presented by theorists as key input (COELHO, 1997; CAJAL, 2001; ABRAMOVICH, 1993; SIMÕES, 2000, and Silva 2005). Back to awaken and mobilize teachers for this issue is as relevant to the educational process. This academic research focused and directed teaching looks exclusively to children from Nursery Preschool Formozina Maria da Conceição, located in the District of New Street in the City of Bethlehem PB. We hope this research can contribute to the formation and development of learning in early childhood education. This work was done from a qualitative methodology, the researcher closer to the school reality, on the theme addressed here. Also presented bibliographic features, without it would not have been realized. The field research was essential, given the same opportunity to the researcher, as direct contact with people, talking and checking the size of the theme as valuable for new learning. Faced with such sums found the importance of working with the tales and fables in the school environment.

Key-words: Childhood Education; literature; Learning.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Capa do Livro João e o Pé de Feijão.....	22
Figura 02 – Capa do Livro a formiga e a neve.....	23
Figura 03 – Capa do Livro os Três Porquinhos.....	24
Quadro 01 – Respostas da primeira questão.....	25
Quadro 02 – Respostas da segunda questão.....	25
Quadro 03 – Respostas da terceira questão.....	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 LITERATURA INFANTIL: BREVE PERCURSO	13
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES	21
3.1 O Papel do Professor na Contação de Contos, Fábulas e Histórias Infantis.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS.....	32
APÊNDICE	

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa acadêmica aborda o estudo e a importância da literatura infantil no desenvolvimento da aprendizagem infantil, também como recurso didático na formação de leitores destes pequenos alunos que estão iniciando a sua carreira educativa. A pesquisa foi desenvolvida na Creche Pré-Escola Formozina Maria da Conceição, localizada no Distrito de Rua Nova, Município de Belém PB. A mesma foi desenvolvida nos meses de maio e junho do corrente ano. Onde aplicamos um questionário com 03 (três) questões subjetivas.

Mediante apresentação das respostas, apresentaremos no capítulo III as discussões e resultados do questionário. A pesquisa de campo foi aplicada para 04 (quatro) professores que lecionam a mais de 15 anos na educação infantil, para universo de amostra contamos com as respostas de 03 (três) professores, que nos ajudaram a compreender melhor a grandiosidade da literatura infantil para o processo de aprendizagem.

O estabelecimento de ensino Creche Formozina funciona com crianças de 01 (um) ano e 06 (seis) meses a 05 (cinco) anos de idade. Sendo no turno integral aonde as crianças chegam as 7h00 (sete) e saem as 5h00 (cinco) da tarde. A mesma possui 32 funcionários, 82 alunos e a cada ano é sempre bem procurada. Seu espaço físico é suficiente para acomodar todas as crianças, possui 04 (quatro) salas de aula, 01 (uma) sala de leitura 01 (um) refeitório, 01 (uma) cantina, 01 (uma) secretaria, 03 (três) banheiros, a escola é bastante arejada.

Portanto, temos um grande desafio, a sociedade brasileira neste novo milênio, neste mundo globalizante é buscar respostas coerentes e coesas para educação que contém novas e inovadoras metodologias, que privilegiam o aluno desde a descoberta, a comunicação, a criatividade e a expressividade. Este trabalho acadêmico tem como objetivo geral analisar o uso da literatura infantil na vida escolar e pessoal dos alunos da educação infantil, buscando dentro deste contexto a importância e o desenvolvimento de uma prática educativa abrangente, voltada para a reflexão e o crescimento da criança em faixa etária dos cinco anos de idade.

Como objetivos específicos estão na busca de: Enriquecer a capacidade cognitiva destes alunos mediante leituras diversificadas, conversas reflexivas. Oportunizar aos mesmos, inferências aos textos trabalhados. Criar espaço para

promoção da leitura, do conhecimento e da compreensão do mundo, mesmo que seja a partir dos contos infantis. O tema enfatizado é de fundamental relevância para o desenvolvimento intelectual, pessoal, social e humano dos alunos, pois é o primeiro contato destes com a leitura, com a escola e novos amiguinhos. Porém, vale apenas salientar que a contação de história na sala da educação infantil faz-se necessário para o processo de crescimento e da aprendizagem.

A interação da sala de aula, com as novas amizades, talvez as primeiras, de uma série fantástica de novas pessoas em seu convívio, para além dos parentes e dos vizinhos. Nesse momento, os contos, os personagens das histórias infantis e os novos amigos se misturam no fazer escolar, que se torna social, coletivo, imbricado de novos processos de aprendizagem.

Um dos grandes problemas vivenciados em sala de aula por diversos professores é a falta de habilidade, de criatividade, de paixão para se contar história, as fábulas, os contos, as historinhas infantis abrem espaço para o desenvolvimento dessas crianças, contar histórias facilita a compressão traz estes educandos para perto de si, do professor, esta é uma das maneiras de motivar, de incentivar os alunos a progredirem na escola e na vida pessoal.

Entretanto, precisamos ser verdadeiros professores apaixonados em lecionar, em fazer da leitura, de sempre motivar os nossos alunos na escola, nos estudos e na vida pessoal. Quando o professor conquista a credibilidade dos alunos é uma oportunidade ímpar para o crescimento da educação, do conhecimento, e de capacidade de se relacionar com os colegas e com a sociedade.

As crianças ficam mais espertas, os alunos precisam ver a figura do professor como um amigo, companheiro de confiança e de respeito um exemplo a ser seguido, o professor forma cidadãos competentes e capazes de se desenvolver dentro da sociedade. O ato de saber contar histórias, de incorporar os personagens, de teatralizar com a voz, entre outros instrumentos pedagógicos de prender a criança ao texto, e ao contexto da sala de aula é fundamental no processo de aprendizagem e de ensino.

No ato de contar histórias infantis, de fazer dos contos, motivos para apreender o estudante aos fragmentos de conhecimentos, também transforma o professor, contribuindo para sua autoestima, sua coragem em enfrentar o cotidiano da sala de aula. Os estudantes muitas vezes, se prendem tão profundamente na trama dos contos, que recorre ao professor pela repetição, na tentativa de ele

apreender aquele texto, de também se transformar em professor, de também saber contar a história para outros.

Esse é o ato de ser professor, pois passa a existir uma simbiose entre aquele que ensina e aquele que aprende. Nesse sentido, a escolha pela literatura infantil para o estudo, tanto se deu na perspectiva teórica, quanto metodológica, por compreender que esse é um dos melhores caminhos de ensino na fase da educação infantil. O trabalho foi estruturado em 03 capítulos, no primeiro aborda-se a literatura infantil, o segundo traz considerações acerca dos resultados coletados, o terceiro faz indagações mediante a o papel do professor em trabalhar com a literatura infantil na sala de aula. Logo após vem às considerações finais, as referências, as fontes consultadas para construção de tal pesquisa, e por fim vêm os apêndices e os anexos. Ao realizarmos esta pesquisa abordamos uma questão muito importante para educação infantil, que diz respeito à literatura infantil. Portanto desenvolvemos a pesquisa bibliográfica, que enriquece a capacidade cognitiva do pesquisador.

A pesquisa bibliográfica além de enriquecer a pesquisa acadêmica, contribui para o melhoramento e entendimento do tema abordado para proporcionar mais conhecimento ao pesquisador. A mesma apresenta caráter qualitativo, que direciona novos olhares acerca da temática abordada. A pesquisa qualitativa é o de informações, de sugestões e direcionamentos que realmente tem significados extremamente valiosos para a pesquisa acadêmica. Sabemos que este é um trabalho importantíssimo que requer dedicação exclusiva para sua construção. Partimos também para a pesquisa de campo que dá embasamento prático da nossa pesquisa, é um apanhado de informações que nos auxiliam do desenvolvimento de tal trabalho. Os procedimentos adotados para realização desta pesquisa foi mediante aprofundamentos do tema, contamos com a ajuda dos teóricos, que nos facilitou o conhecimento acerca do contexto trabalhado.

2 LITERATURA INFANTIL: BREVE PERCURSO HISTÓRICO

A literatura infantil é muito importante para o desenvolvimento da aprendizagem, em especial para os alunos da educação infantil, a leitura das obras literárias deixam os alunos motivados e ativos, pois a leitura encanta o educando. O livro infantil apaixona, tanto pelo texto, quanto pelas imagens, pois nele a criação penetra em um mundo mágico e cheio de aventuras ou dramas.

Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI), “o desenvolvimento saudável das crianças implica atender suas necessidades básicas de afeto, alimento, segurança e integridade corporal e psíquica durante o período em que elas passam na escola”. (BRASIL, 1998, p. 50). Essa é uma das fases marcantes da criança, pois ela está testando entre outras coisas, as suas emoções, os seus sentimentos.

Mediante contexto podemos compreender a grandiosidade da escola, cabe ao ambiente escolar, proporcionar espaço seguro, amigável, acolhedor e confortável, fundamental para assegurar e atender as especificidades de cada aluno. Na escola temos encontrar algo a mais, que em casa ou na rua. Lá surge a necessidade de uma construção que atraia o estudante ao processo de aprender, de descobrir o mundo que existe pela via dos conhecimentos.

O professor representa um exemplo de conduta e respeito à vida dos alunos, as crianças da educação infantil precisam de carinho, afeto e muita dedicação, o contado com as fábulas, os contos, são oportunidades seguras para manter um bom relacionamento entre ambos, a confiança do aluno com o seu professor possibilita oferecer oportunidades para que a criança desenvolva hábitos saudáveis e prazer em escutar as leituras e comportamentos que lhe trarão bem-estar.

Coelho (2000, p. 25), assim inicia a sua discussão sobre o tema:

Literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível, realização.

De acordo com o autor podemos assimilar que a literatura infantil é uma ferramenta rica e muito importante no crescimento intelectual, que facilita a compreensão e o acesso dos alunos na participação e nas inferências que o texto

traz, oferece também uma relação interpessoal satisfatória entre ambos (alunos e professores).

Portanto, a literatura infantil desenvolve as capacidades intelectuais dos alunos da educação infantil, possibilitando crescimento, sonhos e desejos aguçando o imaginário. São crianças que muitas das vezes não tem uma vida saudável em casa e não podemos esquecer que é o primeiro contato desta criança fora do ambiente escolar, pois se faz necessário um trabalho voltado para enriquecer a capacidade dos alunos.

É necessário e oportuno que a criança cresça e conviva com um ambiente íntegro e sadio, onde a presença da leitura seja frequente, se a família não faz uso deste recurso cabe a escola desenvolver tal procedimento, essa leitura precisa ser motivadora e prazerosa, com imagens, contos e fábulas que realmente chamem a atenção da criança para tal contexto e que possa contribuir para o desenvolvimento da sua aprendizagem e concentração.

A criança precisa ter o contato com o mundo da leitura e quanto mais cedo melhor, as histórias orais e escritas constituem um suporte riquíssimo na vida dos mesmos. A maneira como o professor repassa ou trabalha com a leitura é fundamental para despertar curiosidade, imaginação e concentração. Pois se inseridas no cotidiano infantil de maneira correta traz benefícios qualitativos para toda a vida.

A Literatura Infantil tem seu início através de Charles Perrault, clássico dos contos de fadas, no século XVII. Naturalmente, o consagrado escritor francês não poderia prever, em sua época que tais histórias, por sua natureza e estrutura, viessem constituir um novo estilo dentro da Literatura, e elegê-lo o criador da Literatura da Criança. (CARVALHO, 1982, p. 77).

Direcionados ao comentário do autor acima supracitado, podemos constatar o seu início se deu através dos contos de fadas que dão um suporte muito abrangente no crescimento e na aprendizagem da educação infantil. Trabalhar com as histórias infantis é fantástico e oportuniza muita alegria a vida das crianças.

A educação infantil é a base da educação, precisa ser bem desenvolvida, é o alicerce do desenvolvimento escolar, pessoal, social e humano. O professor é modelo, é espelho na formação destes alunos, portanto a leitura representa um

momento impar na vida destes, é preciso que o docente seja apaixonado pelo mundo da leitura infantil.

Coelho (2000, p. 30) esclarece, “o caminho para a redescoberta da literatura infantil, foi aberto pela psicologia experimental, que considerava a inteligência um elemento construtivo do universo que cada pessoa constrói dentro de si”. Neste posicionamento podemos salienta o papel da literatura infantil no processo de construção cognitivo, como suporte indispensável à vida do ser humano.

De acordo com o autor, é relevante o trabalho que os teóricos desenvolvem acerca da temática abordada, pois é uma luta constante na preparação e no desenvolvimento das crianças que ingressam nas escolas e nas primeiras séries iniciais da educação básica e requer a literatura infantil para despertar-nos mesmos a sentirem prazer em estar na escola.

Quanto mais as crianças puderem falar em situações diferentes, como contar o que lhe aconteceu em casa, contar histórias, dar um recado, explicar um jogo, pedir informação, mais poderão desenvolver suas capacidades comunicativas de maneira significativa. (BRASIL, 1998, p. 121).

É muito importante que o professor saiba despertar o interesse e a participação da criança pelo mundo da leitura desde cedo, nos primeiros anos de vida é fundamental e valioso para o seu crescimento e não deve ser interrompido, os pais, a família e professores são os primeiros responsáveis em aproximar a literatura infantil para os educandos, em especial as crianças da educação infantil.

A inclusão da leitura é muito importante para a vida do ser humano, pois é necessário que o professor saiba direcionar esta leitura com sabedoria, fazendo crescer a capacidade cognitiva do leitor. Segundo Coelho (2000, p. 33) da “inter-relação entre sua idade cronológica, nível de amadurecimento biopsíquico, afetivo, intelectual e grau de conhecimento da leitura”.

Para que o convívio do leitor com a literatura resulte afetivo, nessa aventura espiritual que é a leitura, muitos são os fatores em jogo. Entre os mais importantes está a necessária adequação dos textos às diversas etapas do desenvolvimento infantil (COELHO, 2000, p. 32).

O autor citado, ainda reforça que é interessante que se realize as leituras dos contos e das fábulas de acordo com a idade de cada criança e de acordo com a

modalidade de ensino como podemos perceber a literatura infantil é um bem muito importante para o desenvolvimento do ser humano e a leitura infantiliza-se presente há muito tempo atrás. Mediante o seu surgimento foi um grande sucesso que conquistou a sociedade(COELHO, 2000, p. 32).

Após esse passeio pelo século XX, é importante percebermos que o valor literário de cada obra não se mede, por sua inserção em uma ou outra corrente ou tendência, mas na consciência do fazer literário, revelado por sua matéria literária, pelo seu corpo verbal; e também pela adequação de tal matéria às forças renovadoras mais atuantes em seu momento de produção (COELHO, 1985, p. 220).

O professor tem uma variedade de obras literárias para trabalhar com as crianças e fazer bom uso e para serem enfatizadas na sala de aula com sabedoria e coerência a fim de promover e proporcionar os conhecimentos dos alunos. Acerca desta temática podemos concluir que a literatura infantil oferece e dar subsídios para adequar os alunos a sala de aula e facilita o trabalho do professor, a partir da visão bem elaborada e bem planejada, os alunos se sentem bem quando ouvem uma história ou participam da mesma como personagem.

Como bem lembra Abramovich (1993, p.16): É de suma importância para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias. “Escutá-las é o início da aprendizagem para um ser leitor”. Por este motivo, as crianças começam a sua trajetória como um ser leitor ainda nos braços dos pais, ouvindo o que eles contam. Nesse contexto se desvendam as tradições orais, e quando essas acontecem na companhia de um livro, a fantasia se reveste mais força. Daí pode nascer os futuros leitores do mundo.

De acordo com Abramovich (1993) O primeiro contato da criança com um texto é feito oralmente, através da voz da mãe, do pai ou dos avós, contando contos de fadas, trechos da Bíblia, histórias inventadas (tendo a criança ou os pais como personagens). Nesse laboratório de sala de aula, eles manifestam mais interesses pelos personagens familiares em suas histórias infantis.

A criança começa ter gosto pela leitura a partir do momento em que se sente motivada por sua família, começa a presenciar este processo tão rico e primordial para a sua formação educativa, são contos, fábulas e histórias contadas na hora de ir dormir, na hora do lanche, na hora da brincadeira etc. enfim devemos aproveitar sempre as oportunidades para se contar histórias para os pequeninos e daí adiante desenvolver a sua capacidade de ouvir e interagir.

Porém, há a necessidade e a preocupação de dar continuidade à formação docente com relação à literatura infantil e a forma de como se conta história, uma formação adequada é satisfatória para o trabalho de qualidade com a leitura, a literatura reflete positivamente no crescimento intelectual das crianças. A sala de aula e o preparo do professor são o lugar e a melhor condição para este fim.

De acordo com Simões, (2000, p.26) “O educador deve procurar agir como elemento incentivador do interesse das crianças pelo enredo, comportando-se não somente como leitor das histórias, mas também, demonstrando entusiasmo e curiosidade, como mais um ouvinte”.Nos momentos de leitura, o educador deve sempre procurar ser literal e dar certo caráter interpretativo a sua leitura usando variações de entonação de forma clara e agradável.

A criança quando chega à escola, o seu primeiro contato é na educação infantil, pois muitas vezes é um desafio fazer com que esta criança se adapte com facilidade na escola, o educador precisa conquistar a confiança, a motivação e o entusiasmo dos alunos. Este é o momento chave para assegurar aos alunos prazer e bem estar na escola, à literatura infantil assume uma função muito valiosa no desenvolvimento da criança, as histórias oferecem uma variedade de imaginação, todos os alunos ficam maravilhados com dimensão da literatura infanto-juvenil.

A realização da leitura de um livro literário, precisa ser feita com muita dedicação e cautela para motivar os alunos. Podemos perceber a verdadeira contribuição da literatura infantil no crescimento destes pequenos, os mesmos ficam encantados na hora da contação, as inferências oportunizam momentos ímpares na vida destes alunos.

A leitura é a busca do conhecimento e da sabedoria, as histórias infantis contribuem de forma significativa para o seu desenvolvimento escolar e pessoal. As inferências que os textos trazem dão uma abertura fantástica e todos participam e interagem entre si. A esse respeito, é preciso saber como contar uma história, um conto ou uma fábula, segundo Abramovich (1993, p. 21), a arte de contar história é:

[...] é que equilibra o que é ouvido com o que é sentido. O narrador tem que transmitir confiança, motivar a atenção e despertar admiração. [...] E para que isso ocorra, é bom que quem esteja contando crie todo um clima de envolvimento, de encanto [...]. Ah, é bom evitar as descrições imensas e cheias de detalhes, deixando o campo mais aberto para o imaginário da criança. [...] Ah, é bom saber começar o momento da contação, talvez do melhor jeito que as

histórias sempre começaram, através da senha mágica “Era uma vez...” [...] Ah, não precisa ter pressa de acabar.

A participação dos alunos no processo de ensino aprendizagem é fundamental para o seu desempenho, portanto com o incentivo a leitura, a motivação em participar das atividades, e despertar a admiração dos mesmos através do uso da literatura infantil.

A leitura promove crescimento interior, satisfação pessoal, o trabalho do educador consiste na preparação do indivíduo para se desenvolver na sociedade de maneira sensata e sadia. A escola e o professor precisam andar em parceria com os educandos para que possa ocorrer aprendizagem significativa para a vida do aluno.

Tomando esta, como referência para engrandecer esta pesquisa acadêmica, podemos realizar diferentes tipos de leitura, trabalhar com diversos gêneros textuais, mais o importante para despertar a leitura é trabalhar com textos que realmente importa para os alunos. É nesse momento que os alunos estão se descobrindo, estão vendo que são capazes de realizar a leitura de qualquer livro, e a do mundo ao qual estão inseridas.

O educador precisa estabelecer momentos agradáveis para proporcionar o crescimento escolar de cada aluno através da boa interação, de leituras interessantes que são fáceis de assimilação, procurar quais os melhores livros para serem discutidos na sala de aula.

A leitura deve ser motivada constantemente pelos educadores, pois os alunos que não conseguem ler ainda ficam radiantes quando o seu professor pega um livro para ler, uma historia para ser discutida. É neste direcionamento que se motiva os alunos, com ação, pondo a mão na massa, ou melhor, lendo para os mesmos.

Dentro do contexto da sala de aula, são criados os universos para a contação de histórias, que em muitos casos se utiliza, da própria cultura acumulado pelas crianças. De acordo com Cajal (2001, p. 125):

A sala de aula fomenta ideias e opiniões diversas por se tratar de uma situação social que reúne pessoas advindas de situações diferenciadas, com conhecimentos e culturas diferenciadas. Trata-se de um local, cujas ações são negociadas por intermédio dos encontros e influências que o outro oferece (CAJAL, 2001, p.125).

A escola é um ambiente acolhedor que precisa fazer o possível para desenvolver competência para o desenvolvimento dos alunos em qualquer situação.

Quando abordamos este tema, sabíamos da verdadeira importância que é o ato da leitura representa para a vida de ser humano.

A leitura é um processo muito valioso que cresce a capacidade dos alunos e promove a escola ao sucesso, a escola só cresce quando seus alunos e professores caminham juntos, crescem juntos e resolvem problemas juntos. Porém precisa-se de um trabalho coerente não apenas do gestor escolar mais da parceria entre todos que compõe esta instituição de ensino.

Na sala de aula, alunos e professores constroem uma dinâmica própria, marcada pelo conjunto das ações do professor, pelas reações dos alunos às ações do professor, pelo conjunto das ações dos alunos, das reações do professor às ações e reações dos alunos, pelo conjunto das ações e reações dos alunos entre si, cada um interpretando e reinterpretando os atos próprios e os dos outros. (CAJAL, 2001, p.128).

A figura do educador neste processo é de fundamental importância para assegurar a estes alunos o gosto pela leitura. O prazer em pegar um livro e realizar uma leitura, observar as imagens, dá sua opinião criar fim para as histórias, toda criança, ou, melhor todo ser humano quer ser útil, quer fazer alguma coisa. O livro se torna um novo universo, se configura como um novo emaranhado para a mente humana.

Reforçando esta afirmativa supracitada, Silva (2005, p. 10) vem nos ajudando a conhecer e a entender melhor o mundo da leitura e as diversas concepções que podemos compreender acerca desta temática.

A leitura é um processo muito valioso que cresce a capacidade dos alunos e promove a escola ao sucesso, a escola só cresce quando seus alunos e professores caminham juntos, crescem juntos e resolvem problemas juntos. Porém precisa-se de um trabalho coerente não apenas do gestor escolar mais da parceria entre todos que compõe esta instituição de ensino (SILVA, 2005, p.10).

A sala de aula é o lugar propício para estabelecer regras, normas, atitudes, valores, motivação, relações e admirações sobre história, família e educadores. Vimos que a atitude do educador é um exemplo de formação e de comportamento a ser seguido pelos alunos. A sua admiração e o seu respeito transforma as capacidades de cada indivíduo. Conforme os ensinamentos de Coelho (1997, p. 12):

Ao constatar a importância das histórias como fonte de prazer com contribuições para o desenvolvimento da criança, estabelece critérios que garantam segurança, naturalidade e sucesso ao narrador. Para isto, é necessário que este elabore um plano no sentido de organizar seu desempenho, evitando, assim, o imprevisto que desqualifica a obra e quebra a sequência do texto. Em seu roteiro deve constar a realização de uma seleção inicial do livro a ser utilizado para atender a faixa etária e os interesses dos ouvintes (COELHO, 1997, p. 12).

A literatura infantil tem um papel muito importante na formação dos leitores, pois os contos, as fábulas, as histórias encantam e motiva às crianças, a forma que o professor conduz esta ação é significativa para o crescimento intelectual dos alunos.

Temos que perceber e entender que as crianças podem fazer leitura em diversos momentos e todos os lugares, mesmo não sabendo as letras, as sílabas, mas podem realizar uma leitura não verbal e entender, compreendendo e opinando.

A prática da contação de histórias e o trabalho com a literatura infantil desenvolvem as capacidades intelectual e escolar dos alunos, mediante contexto e um bom funcionamento docente, abre espaço para a motivação e para a aprendizagem. A história faz os alunos sonhar, a criar situações imaginárias, onde no decorrer do dia a dia fortalece o seu cognitivo, desta contribuem para a sua estrutura intelectual.

A criança precisa aprender mediados por sonhos, por motivação, prazer e alegria, através da literatura dos contos e das histórias infantis proporciona aos alunos momentos agradáveis que facilitam a comunicação e a participação dos mesmos nas atividades educativas que envolvem leitura.

Pode-se assim dizer que a literatura infantil é uma ferramenta muito importante que facilitar a compreensão e o acesso dos alunos na participação e na comunicação entre alunos e professores, entre os contos e as fábulas. Por este motivo a literatura infantil desenvolve as capacidades dos alunos possibilitando crescimento, sonhos e desejos aguçando o imaginário.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Pedagogia tem uma grande importância para a educação, através dela é que podemos desenvolver um trabalho de ética e compromisso com o sistema educacional. Cabe ao profissional formado em Pedagogia estabelecer metas e organizar seu tempo e seu espaço, desta forma este profissional estará habilitado a trabalhar na educação e traçar um perfil que encaminhe e possa conduzir a melhor maneira para o sucesso da educação.

A Pedagogia trata-se não apenas do trabalho do ensinar a ler e a escrever, mas de um trabalho de conscientização e dedicação. Porém este processo está ligado à metodologia de ensino e capacitação do profissional.

A mesma é a ciência da educação que visa contribuir pra o fortalecimento e o aprimoramento das práticas pedagógicas, desenvolvendo métodos inovadores para o sucesso e a capacitação dos envolvidos. Neste processo a Pedagogia é o centro estimulador e conhecedor de estratégias metodológicas para o fortalecimento e o engrandecimento da educação do país.

A formação em Pedagogia é necessária devido seu grau de importância para a educação, e sua relevância é requisitada para um bom trabalho docente, seja na sala de aula ou no setor da coordenação, faz – se necessário ter uma formação e um vasto conhecimento na área da Pedagogia. Ao trabalharmos com o público, precisamos ter metodologias e ações inovadoras, onde desenvolvam e incentivem o conhecimento de cada educando.

Estes são propósitos que devem fazer parte da vida de cada profissional da educação, não basta ser apenas um simples professor, precisamos ser mais do que isso, ser mais justo, mais amigo, mais pontual e mais sereno, e sim, agir com respeito a todos e cumprir com os nossos compromissos.

Após o levantamento dos dados teóricos, da importância da literatura infantil, mediante as indagações dos autores mencionados no corpo do texto verificam-se a sua dimensão para os andamentos das atividades literárias no ambiente escolar na educação infantil.

Para os alunos da Creche Formozina, quando trabalhamos com os contos, a sala de aula se transforma, os alunos adoram as histórias infantis, todos se

encantam com tal abordagem. Na hora da leitura, os mesmo querem participar, dão ideias, criam situações, é um verdadeiro encanto.

Das obras que trabalhamos na escola, podemos citar algumas delas que fazem parte da nossa vivencia em sala de aula. As quais contribuem consideravelmente para a formação dos nossos alunos de maneira participativa e criativa (Figura 01):



Figura 01: Capa do livro João e o Pé de Feijão: Fonte: Biblioteca da Escola, 2014

João e o Pé de Feijão (Joseph Jacobs). Essa obra literária oferece um leque de oportunidades para o crescimento intelectual dos alunos, pois a mesma busca quebrar o gelo na sala de aula, por serem crianças bem pequenas, onde tomamos um cuidado dobrado, muitas dessas historias nos ajudam, pois os mesmo ficam atentos e quietos por alguns minutos.

Trabalhamos com um propósito muito valioso, que é poder contribuir com o gosto da leitura, desde cedo se trabalhado com amor e cuidado, para não cansar os